

AS CINCO FACES DE JO MARCH, DA OBRA MULHERZINHAS DE LOUISA MAY ALCOTT

Thaís Valéria Guimarães dos Santos¹
Claudia Regina Villa²
Munike Martins Bonet³

A publicação do romance *Mulherzinhas* de Louisa May Alcott em 1868, logo no final da Guerra de Secessão Americana, (1861-1865) nos revela os primórdios do feminismo na figura de Jo March, uma das quatro filhas do casal March. Desejando muito ser independente, mas pobre demais para alcançar isso sem um casamento perfeito, ela tenta se firmar como escritora, sem a mínima intenção de se casar. Esta pesquisa busca analisar como as representações cinematográficas da personagem abordaram o feminismo ao longo dos séculos XIX, XX e XXI. O objetivo geral é comparar quatro adaptações do clássico para o cinema e focar na perspectiva dos diretores e atrizes. Para tanto partimos do pressuposto de que eles, criaram a personagem de acordo com o momento social em que se deu a produção cada filme. Trata-se então, de uma pesquisa qualitativo-descritiva, que tem a revisão bibliográfica de críticos da obra e dos filmes, dentre eles Alcott, (1995), Póss, (2017) e Baliego (2021), e o aporte teórico de Kaplan (1995) sobre a mulher e o cinema, Gubernikoff (2016) sobre cinema, identidade e feminismo, Garcia (2011) com uma breve história do feminismo e Jesus (2014) sobre sexo e gênero nas diversas ondas feministas. A Jo de *As Quatro irmãs*, de 1933, interpretada pela atriz Katherine Hepburn, foi extremamente atlética, pulando em galhos de árvore, e escorregando em corrimão de escada, essa energia foi um alento para o público que estava se recuperando da Grande Depressão de 1929. Na versão de *Quatro Destinos*, de 1949, Jo foi interpretada pela atriz June Allyson, que trouxe um engajamento militar aludindo a uma atitude bem masculina para o século XIX, mas um paradigma sendo quebrado pelas mulheres que foram lutar na Segunda Guerra Mundial, (1939-1945). Na versão de 2017 chamada *Little Women*, Maya Hawke interpreta uma Jo bem próxima da que encontramos no livro, muito realista, bem desprendida no que diz respeito às questões de gênero como a geração atual. Na versão mais recente (2019) com o título *Admiráveis Mulheres*, interpretada pela atriz Saoirse Ronan, temos uma Jo que levanta questões importantes sobre feminismo e liberdade em sua época, que se refletem nos dias atuais. Pode-se concluir parafraseamos uma observação de uma fã anônima de Alcott, que falou para a autora embora seja muito bom ter duas luvas limpas, é ainda mais importante ter um pouco de tinta nos dedos, numa clara alusão à importância da educação das mulheres como pensadoras e produtoras de informação mais do que uma mulher preparada para ser um objeto de enfeite. Confirma-se a hipótese de que em cada período da história a personagem foi mostrada de acordo com os moldes da evolução feminista da sociedade vigente.

Palavras-chave: Mulherzinhas, adaptação, cinema, feminismo

¹ Pesquisadora do NEELP; Graduanda em Letras – Inglês pela Universidade Federal do Tocantins; valeriathais.1@outlook.com

² Pesquisadora do NEELP; Bibliotecária da UNIFAAHF; claudiareginavilla@yahoo.com.br

³ Mestranda em Letras; Especialista em Ensino de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa; Professora da UNIFAAHF; Orientadora do NEELP; mony_mb20@yahoo.com.br.

Referências:

ALCOTT, Louisa May. **Mulherzinhas**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

BALIEGO, Gabriela. As Mulherzinhas (Little Women) de Louisa May Alcott e suas versões para o cinema. **Caixa de Sucessos**. Maio de 2018, atualizado em 26/01/2020. Disponível em: <<https://www.caixadesucessos.com.br/2018/05/as-mulherzinhas-little-women-de-louisa.html>> Acesso em 23/07/2021.

GARCIA, Carla Cristina. **Breve história do feminismo** – São Paulo: Claridade, 2011. 120 p.: il. - (Saber de tudo).

GUBERNIKOFF, Giselle. **Cinema, identidade e feminismo** – São Paulo: Editora Pontocom, 2016.

JESUS, Milena Santos de; SACRAMENTO, Sandra Maria Pereira do. A abordagem conferida ao sexo e gênero nas distintas ondas feministas. In: **Revista Café com Sociologia**. v.3, n.3. set. /dez. 2014. 188-206 p.

KAPLAN, Ann E. **A mulher e o cinema** – Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2014.

PÓSS, Karol. Little Women - uma rápida e adorável adaptação do clássico atemporal. **Elfo livre**. 05 set. Disponível em: <<https://www.elfolivre.com.br/2019/09/little-women-2018-resenha.html>> Acesso em: 29/07/2021.